

Revista de Imprensa – 22.05.2020

Revista de Imprensa – 22.05.2020

Revista de Imprensa

1. Andebol - Jorge Silva ainda à espera de voltar, Bola (A), 22/05/2020 1

2. Andebol - Rui Silva no lugar de Thierry Anti, Bola (A), 22/05/2020 2

3. Andebol - Rui Silva rende Anti, Correio da Manhã, 22/05/2020 3

4. Armando Pinto deixa comando técnico do AC Fafe, Correio do Minho, 22/05/2020 4

5. ´Queremos que o Andebol de Santarém seja um foco´ - Entrevista a Paulo Melo, Correio do Ribatejo, 22/05/2020 5

6. Andebol - Treinador Carlos Neiva continua no Alavarium, Diário de Aveiro, 22/05/2020 7

7. Geison reforça andebol do Académico, Diário de Viseu, 22/05/2020 8

8. Andebol - V. Setúbal contrata lateral iraniano, Jogo (O), 22/05/2020 9

9. Andebol - Pimenta reforça o ISMAI, Jogo (O), 22/05/2020 10

10. Andebol - Jorge Silva muda para o Nava, Jogo (O), 22/05/2020 11

11. Andebol - Rui Silva é o técnico eleito pelos leões, Jogo (O), 22/05/2020 12

12. Andebol - Thierry Anti deixa Sporting, Jornal de Notícias, 22/05/2020 13

13. Andebol - Adeus Anti, Record, 22/05/2020 14

14. Andebol - Florido rende Sandra na SAD, Record, 22/05/2020 15

15. Andebol/Angola: "Anular época seria precipitado", Sapo Online - Sapo Desporto Online, 22/05/2020 16

16. Cautchú desvenda andebol em Odemira ´debruçada´ na formação de jovens, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 22/05/2020 17

CISION

A BOLA

ID: 86643171

22-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 5,02 x 14,10 cm²
Corte: 1 de 1



Jorge Silva ainda à espera de voltar

➔ *Lateral-direito de 30 anos vai jogar no CB Nava. Sandra Martins de saída do Madeira SAD*

Internacional português Jorge Silva, 30 anos, vai cumprir 11.ª época em Espanha, agora no CB Nava, após duas temporadas no Sinfín, pelo qual marcou 203 golos em 50 jogos, não obstante algumas lesões. Já com passagens pelo Granollers, Helvetia Anaitasuna, Guadalajara, Teucro e Palma del Río, o lateral direito de Matosinhos, ainda a aguardar a abertura das fronteiras para breve regresso a Portugal, encontrará, no clube de Segóvia, os compatriotas Álvaro Rodrigues, pivô de 39 anos que cumprirá a quarta época no emblema espanhol, e o reforço Filipe Mota, central de 36 anos que se transfere do CB Huesca.

Por cá, o Madeira SAD anunciou a saída de Sandra Martins do comando técnico. Em cinco épocas a liderar a equipa madeirense, a treinadora de Esposende ajudou o Madeira SAD a conquistar dois campeonatos, uma Taça de Portugal e quatro supertaças. O sucessor será António Flórido, 49 anos, diretor técnico na Associação Andebol da Madeira nos últimos dois anos. C. R.

CISION

A BOLA

ID: 86643191

22-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 5,02 x 16,93 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Rui Silva no lugar de Thierry Anti

➔ ***Técnico francês veio a Lisboa negociar fim do vínculo. Adjunto de 36 anos será o substituto***

Rui Silva, 36 anos, deverá ser o substituto de Thierry Anti no comando técnico da equipa de andebol do Sporting na próxima temporada. Natural do Porto, o até agora adjunto do francês chegou a Alvalade na última época, após orientar o Maia/ISMAI de 2015/2016 a 2018/2019 e de ser adjunto de Ljubomir Obradovic no FC Porto (2014/15). A saída de Anti dos leões após oito meses no comando técnico da equipa, foi ontem oficializada em comunicado nas plataformas do clube de Alvalade. «Queria recuperar o título, acreditei que era realmente possível, quem me dera também ter ganho a Taça de Portugal, mas a vida decidiu de outra forma apenas por razões familiares. Foi uma bela experiência, mas optei por voltar a casa, para junto da minha famíli», justificou à televisão leonina o técnico que chegou ao clube no início da época. Segundo o diário francês *L'Èquipe*, Anti aproveitou o fim do confinamento em França para vir a Lisboa negociar com os responsáveis leoninos o final antecipado do vínculo que tinha até junho de 2021. Após horas de conversações o fim da colaboração foi acordado, ficando o técnico francês de 61 anos com caminho livre para iniciar, desde já, o trabalho no Aix-en-Provence, emblema francês pelo qual assinara, há uns meses, contrato de três anos como diretor desportivo, a iniciar em julho de 2021, após a conclusão do vínculo aos leões.

CISION

ID: 86643420

CORREIO da manhã

22-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 40
Cores: Cor
Área: 4,86 x 4,32 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL - SPORTING

RUI SILVA RENDE ANTI

Rui Silva, até aqui adjunto, deverá render o francês Thierry Anti, que deixou o comando técnico da equipa de andebol do Sporting, alegando questões do foro familiar. Silva foi técnico principal do Maia entre 2015 e 2019.

CISION

Correio do Minho

ID: 86644163

22-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 4,76 x 14,09 cm²
Corte: 1 de 1


André Hummel renova com o Desportivo Jorge Antunes

DO SC BRAGA POR BRAGA

andebol

Fim de ciclo

Armando Pinto deixa comando técnico do AC Fafe

Armando Pinto não vai continuar como treinador do Andebol CLube de Fafe na temporada 2020/2021. O treinador fez o anúncio nas suas redes sociais, comentando que é um "fim de ciclo" e deixando agradecimentos por todo o apoio que lhe foi prestado ao longo do tempo que esteve em Fafe.

"Fim de ciclo. Sem me alongar muito, até porque não faz muito o meu género, quero agradecer a todos os elementos da família do Andebol Clube de Fafe, direcção,dirigentes, atletas e adeptos, todo o apoio neste percurso de dois anos. Quando não se cumprem todos os objectivos a que nos propusemos, há que dar lugar a novas caras e esperar que o futuro seja melhor, sabendo que, à minha maneira, tentei contribuir para o crescimento do clube. Um agradecimento especial ao senhor Luís por todos os mimos e atenção dados ao longo destes anos", referiu o treinador.

CISION

CORREIO DO RIBATEJO

ID: 86628962

22-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 25,00 x 30,88 cm²
Corte: 1 de 2

Paulo Melo, presidente do Grupo de Futebol Empregados no Comércio

"Queremos que o Andebol de Santarém seja um foco no distrito"

O Grupo de Futebol Empregados no Comércio "Caixeiros" completa este ano 103 anos de existência na cidade de Santarém. Paulo Melo é presidente do clube desde Setembro de 2018 e tanto ele como a sua equipa de direcção estão a trabalhar desde Setembro de 2019 numa remodelação no clube, tanto a nível administrativo como ao nível do staff técnico das equipas. A instituição conta com 70 atletas divididos por cinco modalidades, sendo elas o Ténis de Mesa, Xadrez, Futsal, Caravanismo e Montanhismo e o Andebol. Em entrevista ao Correio do Ribatejo, Paulo Melo relata as dificuldades financeiras que o clube atravessa devido à pandemia covid-19, revela o sonho de ter uma nova sede e o grande projecto para o Andebol que quer ser referência no distrito.



Que balanço faz da presente época?

O GFEC encontra-se em fase de remodelação desde Setembro de 2019, quer quanto à sua estrutura administrativa, quer quanto ao staff técnico das equipas. Houve a reafirmação do Andebol, do Ténis de Mesa e do Xadrez como actividades principais do clube. O Hóquei em Patins foi entretanto suspenso mas deverá ser uma realidade, possivelmente já na próxima época. Até à declaração do Estado de Emergência, todas as secções estavam a iniciar os seus campeonatos, salvo a de xadrez que estava a meia da época, mas o balanço é positivo apesar da paragem.

Que impacto teve esta paragem forçada nas competições?

Esta paragem coincidiu com o início das competições quer no Andebol, quer no Ténis de Mesa, nomeadamente a fase preliminar das competições e veio prejudicar o desenvolvimento dos atletas. Quanto ao Xadrez e Futsal implicou a paragem das competições e respectivos resultados.

Como é que o clube está a viver este novo tempo?

Aproveitamos o tempo de paragem para reorganizar e repensar todas as actividades no clube. A primeira coisa que pensámos foi dar início ao nosso recinto do Ringue dos Caixeiros. Aí iremos ter a prática da modalidade de Teqball ao ar livre, que será aberta a todos aqueles que aí pretendam praticar a modalidade. Nesse mesmo local, teremos também máquinas de ginásio ao ar livre e futebol de 5 logo que seja possível e de acordo com as regras impostas pela Direção Geral de Saúde. O Xadrez e o Ténis de Mesa, como modalidades individuais que são, vão ser praticados na sede do clube, aqui também de acordo com as regras e número de pessoas autorizadas em locais fechados pela DGS. Quanto às restantes modalidades, estamos a aguardar pelo desenvolvimento e decisões das diferentes Federações e Associações.

Ao nível da formação de atletas quais foram os impactos? Houve atrasos na evolução de jogadores?

Esta paragem desmotivou os atletas com a consequente suspensão dos treinos presenciais. Na secção de Andebol, por exemplo, os atletas foram treinando de forma virtual mas a falta de competição naturalmente que influencia a progressão do nível dos jogadores.

O clube tem alguma preocupação a nível financeiro?

Financeiramente existem diversos problemas. Primeiro pela falta de receita face à paragem da actividade desportiva e isso levou à diminuição de valores do apoio por parte da Câmara Municipal de Santarém à formação. Também o cancelamento do evento 'Andebol CUP', que estava marcado para o final de Março e que à última hora teve de se mudar para Setembro também provocou dano a esse nível. Fica a promessa que na Páscoa de 2021 vamos ter evento onde esperamos ter mais de 500 participantes. Se normalmente já existem dificuldades, mais surgirão neste tempo. Só a renda das instalações da sede leva cerca de um quarto do orçamento anual do clube. Temos tentado que a Câmara Municipal de Santarém nos ceda um local para instalarmos a sede com dignidade. Julgamos ser a única Associação a quem a Câmara, até hoje, ainda não arranjou local, mas até esta data todas as respostas foram sempre negativas. Se a curto prazo não existir solução pode estar em causa a manutenção deste clube que vai fazer 103 anos.

O clube tem em vista novos projectos a nível de Andebol, sendo esta a modalidade mais proeminente no clube. Que projecto está pensado para a modalidade?

Qualquer projecto que se implemente terá que passar por uma aposta forte na formação mas também voltar a dar expressão ao Andebol na nossa cidade rapidamente. A melhor maneira para isso acontecer é voltar a ter uma equipa de seniores a competir e a ter boas exibições nas competições.

Que é preciso para ter equipas competitivas ao nível de Andebol?

Primeiro de tudo é preciso captar a atenção dos jovens, pais e professores para a modalidade de Andebol. Cada vez mais a distância para as outras modalidades está a aumentar pois como se sabe o Andebol já não é uma modalidade "obrigatória" nas escolas. Portanto a prática do Andebol vai depender da vontade e disponibilidade dos professores nas escolas. Também houve, nos últimos anos, uma desatenção da equipa responsável pelo Andebol no clube sobre estas situações e principalmente neste ano desportivo, pois a situação em Janeiro era bastante grave e estava no caminho de arruinar o Andebol na nossa cidade. Neste momento as modalidades que não sejam futebol ou futsal necessitam de ir atrás de atletas e quase implorar para experimentarem o Andebol. É um processo complicado pois crianças com cinco anos já sabem o que é o futebol ou futsal e acabam por não ter conhecimento das outras modalidades. Isto é uma questão cultural em Portugal pois a única coisa que se vê nas televisões é o futebol e isso já serve como captação da parte dos clubes desta modalidade. É um assunto bastante extenso que se podia desenvolver mais e até seria interessante desenvolver esse assunto pois mexe com várias questões sociais.

Em segundo, é necessário captar várias crianças pois só com muitas crianças a praticar Andebol é que se consegue na realidade a progressão e voltar a ter equipas competitivas.

Em terceiro, é necessário trabalhar com profissionais que consigam acrescentar, na realidade, alguma coisa na modalidade Andebol pois se tivermos vários atletas e não tivermos uma equipa técnica capaz então não se vai conseguir criar equipas competitivas.

A formação vai ser a base deste projecto?

Sim a formação é a base deste projecto, queremos que o Andebol de Santarém seja um foco no distrito. Temos também como objectivo criar primeiro um bom ser humano e só depois criar um atleta. Estamos nesta luta para ter equipas competitivas mas é uma alegria ver os nossos atletas formarem-se como um bom ser humano. Queremos também não só formar atletas que possam no futuro integrar na equipa de seniores, mas também formar treinadores ou dirigentes do clube pois também é uma dificuldade actualmente encontrar treinadores ou dirigentes que queiram ajudar o clube.

O Clube tem pensado algum torneio ou competição nesta modalidade?

Temos como objectivo devolver o 'Andebol Cup' aos sócios e escalabitanos. Era uma realidade que estávamos a trabalhar desde Janeiro, para devolver já este ano o torneio mas devido a esta situação de incerteza ainda não sabemos se é possível. Estamos a trabalhar para ainda este ano ter o torneio de volta, essa é a garantia, obviamente que queremos que o 'Andebol Cup' se realize nas mesmas datas que eram praticadas antigamente, na altura da Páscoa.

Qual é a perspectiva de futuro para após esta paragem?

Esta paragem veio estagnar toda a mudança que estava a ser implementada na gestão do clube e nas suas secções. Se o retorno à actividade ocorrer, dentro de breve prazo, contamos conseguir ultrapassar e retornar aos objectivos preconizados, com o apoio de todos os atletas, pais, sócios, dirigentes e amigos dos "Caixeiros", bem como da Câmara Municipal de Santarém na solução para uma sede condigna para o clube.

Que mensagem quer deixar a todos os que compõe o clube?

2021 será o ano da mudança!

CISION

CORREIO DO RIBATEJO

ID: 86628962

22-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 6,62 x 3,92 cm²
Corte: 2 de 2



TI MANEL AZENHA – "A MINHA VIDA DAVA UM ROMANCE..." P.14 ORFEÃO SCALABITANO: A REORGANIZAÇÃO (1943-1954) P.22 & 23

CORREIO DO RIBATEJO

CORREIODORIBATEJO.PT

Fundado em 1891 por João Arruda - Director: João Paulo Narciso

129 ANO: CXXIX | NÚMERO: 6727 | PREÇO: 0,80€ O JORNAL DE TODOS E PARA TODOS OS RIBATEJANOS SEXTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 2020



Escola Superior de Saúde de Santarém assinala 47 Anos de vida

"Uma Escola onde o futuro se constrói no presente, com todos e para todos, melhor a cada dia que passa" P. 05

Santarém

Crimes de violência doméstica sobem 48 por cento em 2019 no distrito P.08

Estudantes e professores aprendem a lidar com máscara P.02 & 04



SANTARÉM

Câmara investe 2,2 ME na requalificação da Av. António dos Santos P.07

ALPIARÇA

Casa Museu dos Patudos 'ansiosa' por voltar a receber público P.09

PAULO MELO

'Queremos que o Andebol de Santarém seja um foco no distrito' P.26

VINHOS DO TEJO

Números do 1.º quadrimestre de 2020 revelam que Vinhos do Tejo continuam a crescer cá dentro e lá fora P.19



Dispositivo em Santarém com mais operacionais e medidas de prevenção contra covid-19 P.15

CISION

Diário de Aveiro

ID: 86644621

22-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 23
Cores: Cor
Área: 9,04 x 7,59 cm²
Corte: 1 de 1



Treinador Carlos Neiva continua no Alavarium

Andebol

1.ª Divisão Feminina

RENOVAÇÃO O Alavarium anunciou a renovação de Carlos Neiva (tem um longa história de ligação ao clube), treinador da equipa sénior feminina, que milita na 1.ª Divisão Nacional. Recorde-se que, aquando da paragem do campeonato, devido à pandemia da COVID-19, a formação aveirense iria iniciar o "ataque" à Fase de Apuramento de Campeão no terceiro lugar, com 27 pontos, menos um do que o Madeira SAD e menos quatro do que o Colégio de Gaia.

Diana Oliveira também renova

Quem também vai prosseguir a carreira desportiva no clube de Aveiro é a lateral Diana Oliveira. A jogadora, internacional portuguesa e que só tem 22 anos, é, sem dúvida, uma das mais influentes do esquema de Carlos Neiva.

CISION

Diário de Viseu

ID: 86644682

22-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 5
Cores: Preto e Branco
Área: 4,20 x 10,70 cm²
Corte: 1 de 1



Geison reforça andebol do Académico

Geison Correia foi anunciado pelo Académico de Viseu como reforço para a equipa de andebol. De acordo com o clube, o pivot de 18 anos, que também pode jogar a lateral esquerdo, vai vestir a camisola academista na próxima época, depois de, na época passada, ter alinhado pelos juniores e pela equipa B do FC Porto.

O clube viseense anunciou ainda outro 'reforço' para a equipa, explicando que Rodrigo Abreu prolongou o vínculo que o liga ao Académico de Viseu por mais uma época.

Na época passada, o pivot de 24 anos somou 15 jogos e 22 golos com a camisola academista, refere o clube, que terminou com a subida à 2.ª Divisão Nacional de Andebol.

CISION

ID: 86643826

O JOGO

22-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 22,07 x 8,11 cm²
Corte: 1 de 1



V. Setúbal contrata lateral iraniano

Sadinos continuam a reforçar o plantel, desta vez com um meia-distância internacional A

●●● Depois de António Campos (guarda-redes, ex-Madeira SAD), Francisco Silva (central, ex-ABC), Pedro Santana (lateral-esquerdo, ex-Belenenses) e Rúben Santos (central, ex-Póvoa), o Vitória de Setúbal anunciou ontem mais uma contratação, a de um lateral-direito internacional A iraniano. É um jovem de apenas 20 anos (1,94 metros e 99 kg), de nome Muhammed Reza Oraee. "O Vitória procura fazer uma boa equipa, pelo menos é a nossa intenção. Ao fim de 15 anos, após regressar à I Divisão, também aprendemos e verificámos que algumas coisas correram menos bem na época passada. Temos jovens de muito valor e queremos fazer uma equipa forte e que faça o 'Antoine Velge' voltar a ser o pavilhão que era", disse Carlos Silva, do andebol do V. Setúbal. "Nós nunca gostamos de exagerar, mas com esta equipa almejamos um bocadinho mais do que a permanência, se falarmos em sonhos, podemos dizer que era jogar para os seis primeiros lugares", continuou Carlos Silva, garantindo que "o plantel ainda não está fechado". Por fim, Silva explicou que "tudo isto está a ser feito basicamente com o apoio da direção, que tem sido extraordinária".



Muhammed Reza Oraee é internacional A pelo Irão

—RUI GUIMARÃES

CISION

ID: 86643818

O JOGO

22-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 4,56 x 7,19 cm²
Corte: 1 de 1



MERCADO PIMENTA REFORÇA O ISMAI

Nuno Pimenta, de 39 anos, vai continuar a carreira no ISMAI, tendo-se já comprometido com os maiatos para a próxima temporada. Pimenta, que começou a jogar nos minis do ABC, em 1991/92, esteve na última temporada ao serviço do Boavista, mas já passou por outros emblemas como Maia, Francisco de Holanda, São Bernardo, Águas Santas e AC Fafe. —R.G.

CISION

ID: 86643820

O JOGO

22-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 4,49 x 8,05 cm²
Corte: 1 de 1



ESPANHA

JORGE SILVA MUDA PARA O NAVA

Jorge Silva irá cumprir a 11.ª época em Espanha pelo Nava, que será o sétimo clube que o internacional luso representa no país vizinho. O Nava comunicou ainda a dispensa de nove jogadores entre eles Miguel Baptista. Jorge Silva, aos 30 anos, é o andebolista nacional com uma carreira mais longa em Espanha, tendo sido eleito duas vezes o melhor lateral direito da ASOBAL, na qual marcou mais de 700 golos.—A.F.

CISION

ID: 86643823

O JOGO

22-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 22,50 x 23,11 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL Francês Thierry Anti optou por "voltar a casa, para junto da família", rescindindo um contrato que durava até 2020/21

RUI SILVA É O TÉCNICO ELEITO PELOS LEÕES

Treinador portuense é jovem, tem apenas 36 anos, mas metade da vida passou-a a treinar, funções que começou aos 18 anos no CPN. Fez quatro belas épocas no ISMAI e agora vai assumir um grande

RUI GUIMARÃES

●●● Rui Silva, jovem treinador de 36 anos, será o sucessor de Thierry Anti no comando técnico do Sporting. O francês foi ontem anunciado como estando de saída do Pavilhão João Rocha e os dirigentes leoninos irão encetar conversações com o adjunto de Anti para este assumir a formação verde e branca.

"As pessoas são extraordinárias, foi uma bela experiência, mas optei por voltar para casa, para junto da minha família. Foi um prazer treinar os jogadores do Sporting", referiu Thierry Anti, de 61 anos.

A saída de Anti, precipitada pelo final do campeonato devido à covid-19, já tinha sido badalada em fevereiro, mas na altura assegurou que iria cumprir o contrato com os leões até junho de 2021. Agora, na hora da despedida, Anti deixou uma palavra de agradecimento aos adeptos, considerando-os "fantásticos".

Rui Silva, que foi o escolhido para ser o adjunto de Anti, deve agora ser o eleito para dar continuidade ao trabalho, ele que, antes de chegar a Alvalade, esteve quatro épocas no ISMAI, tendo alcançado a melhor classificação de sempre do clube (oitavo lugar). De resto, quando José António Guimarães, diretor do andebol do Sporting, contratou Silva, não o fez apenas para este ajudar o gaulês no conhecimento da modalidade em Portugal, mas já com a intenção de poder vir assumir o cargo técnico mais alto, embora isto estivesse pensado só para 2021/22, uma vez que Anti assinara pelos leões por duas temporadas.

Rui Silva, natural do Porto, começou a carreira no CPN, aos 18 anos, como treinador de iniciados, depois treinou os infantis do Sporting de Espinho, passando a trabalhar com seniores: Feirense (dois anos), Dragon Force (um ano), e adjunto de Ljubomir Obradovic no último ano do sérvio no FC Porto, onde conquistou o "hepta". Pelo meio ainda esteve três anos a trabalhar em Resende para a Federação.



EPA/Robert Ghement

Thierry Anti, de pé, está de saída; Rui Silva, sentado, atrás, é o técnico

"As pessoas são extraordinárias, foi uma bela experiência, mas optei por voltar a casa, para junto da minha família"

"Foi um prazer treinar os jogadores do Sporting e os adeptos são fantásticos"

Thierry Anti
Ex-treinador do Sporting

CISION

ID: 86643619

Jornal de Notícias

22-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 43
Cores: Cor
Área: 5,09 x 9,98 cm²
Corte: 1 de 1





Thierry Anti deixa o Sporting

ANDEBOL Thierry Anti já não é o treinador do Sporting, após quebrar a ligação que era válida até 2021 devido a "questões do foro familiar". O francês deixou um agradecimento aos "fantásticos" adeptos. Em fevereiro, Anti havia sido anunciado como o futuro treinador do Aix-en-Provence em 2021/22. B.M.

CISION

Record

ID: 86643670

22-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 16,16 x 26,16 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

ADEUS ANTI

Treinador francês aguentou-se oito meses no Sporting. Rui Silva é o senhor que se segue

ALEXANDRE REIS

O desfecho mais provável e adiantado por **Record** acabou por se confirmar ontem, com a saída do treinador do Sporting, o francês Thierry Anti, que aguentou-se oito meses em Alvalade. Com a perda de uns vem a oportunidade de outros, pois o adjunto Rui Silva tem as portas abertas para comandar a equipa na próxima temporada.

Numa declaração circunstancial ao sítio dos verdes e brancos, Anti, de 61 anos, justificou a saída "devido a questões do foro familiar", manifestando o seu apreço pelos leões: "As pessoas são extraordinárias, foi uma bela experiência, mas optei por voltar a casa, para junto da minha família. Foi um prazer treinar os jogadores do Sporting. Também pelos adeptos, são fantásticos. Agora sou sportinguista e quero voltar muitas vezes."

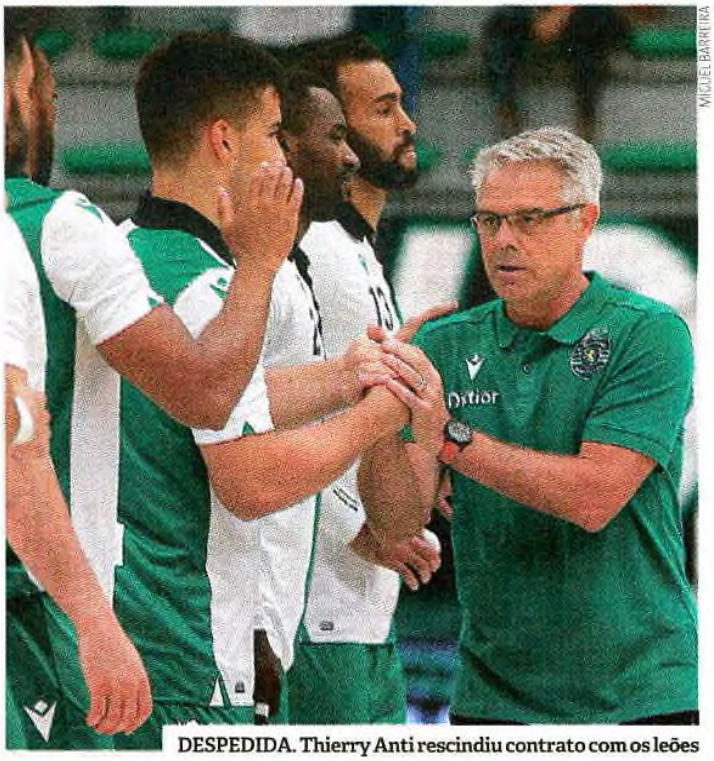
O acordo aconteceu no final da

THIERRY ANTI DESPEDIU-SE: "FOI UMA BELA EXPERIÊNCIA, MAS OPTEI POR VOLTAR PARA JUNTO DA MINHA FAMÍLIA"

semana passada, aquando do fim do confinamento. Anti viajou até Lisboa, encontrando-se com os dirigentes leoninos e, apesar de ter mais um ano de contrato, as partes chegaram a um acordo. O francês deixou o Sporting no 2º lugar do campeonato (a um ponto do FC Porto) e na Champions levou os leões ao playoff de acesso aos oitavos-de-final.

Este desfecho permitirá ao gaulês ingressar desde já no Aix, com quem se tinha comprometido, com o cargo de diretor desportivo, por três épocas após 2021. O clube da Starligue terá, agora, de encontrar alternativa para o antigo internacional francês, Jerôme Fernandez – melhor marcador de sempre dos bleus (1.463 golos) –, técnico que tem contrato por mais uma época.

Quanto a Rui Silva, considerado por Ljubomir Obradovic como o seu melhor adjunto de sempre, vai ter a grande oportunidade de comandar uma equipa de topo, pois tem o apoio da direção do Sporting que, proximamente, deverá formalizar um acordo. Rui Silva conquistou um campeonato no FC Porto em parceria com o sérvio. Nascido na Invicta há 36 anos, passou ainda pelo Maia ISMAI como técnico principal, mantendo a equipa no primeiro escalão.



MIGUEL BARREIRA

DESPEDIDA. Thierry Anti rescindiu contrato com os leões

TRANSFERÊNCIAS

Jorge Silva reforça Nava

O internacional Jorge Silva (Sinfin), lateral-direito (30 anos), foi anunciado como primeiro reforço do Nava (Asobal), juntando-se a Álvaro Rodrigues.

Já Martim Costa (17) anunciou a saída do FC Gaia, mas o FC Porto, com quem tem contrato, vai decidir o futuro próximo do jovem. O pai Ricardo Costa, que vai treinar o Avanca, "queria ter o filho na sua equipa para amadurecer".

O V. Setúbal garantiu o iraniano Muhammed Reza Oraee (20) e o Boavista o cabo-verdiano Fred Fernandes (23).

CISION

Record

ID: 86643767

22-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 5,24 x 7,11 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Florido rende Sandra na SAD

O treinador António Florido vai assumir o comando técnico do Madeira SAD feminino para a próxima época. Quem está de saída é a treinadora Sandra Fernandes, que em cinco épocas levou para o Funchal dois campeonatos, uma Taça e quatro Supertaças.

Andebol/Angola: "Anular época seria precipitado"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 22/05/2020

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=fe2d90a2

O presidente da Federação Angolana de Andebol (FAAND), Pedro Godinho, afirmou que seria precipitado anular as provas devido à COVID -19, porque entende que a época deve ser jogada, ainda que seja até final do ano, em nome da verdade desportiva.

Em entrevista à Angop, em Luanda, no âmbito do 46º aniversário da modalidade, assinalado quarta-feira (20), disse que após à pandemia, em Março, a federação, aconselhada pelo Centro de Medicina Desportiva, suspendeu preventivamente os campeonatos provinciais.

Seguiu-se o comunicado do Ministério da Juventude e Desportos orientando igual procedimento em toda actividade desportiva no país.

Referiu que será reprogramado o calendário de competições assim que for emitido outra comunicação autorizando o retorno das provas, nos moldes que a direcção nacional de saúde indicar.

Reiterou não existir ainda motivos para a anulação dos provinciais (qualificativos aos nacionais) até porque a Federação Internacional de Andebol (IHF) também alterou a calendarização em função da pandemia.

O Campeonato do Mundo em juniores femininos será disputado em Dezembro próximo, onde Angola participará com jogadoras que evoluirão no nacional.

"Não vejo razões para anular já, de forma precipitada, os campeonatos provinciais que decorriam", sustentou, acrescentando que será menos penoso concertar com as associações novas formas de disputa para a atribuição do título.

Indicou que uma das alternativas seria encurtar os eventos, optando, por exemplo, por jogar em cinco voltas (ao invés de dez) para permitir a efectivação dos Campeonatos Nacionais, geralmente realizados a partir do mês de Outubro de cada ano.

O presidente cessante da FAAND (2008/2020) referiu aguardar pelo levantamento da suspensão de toda actividade desportiva, por parte do ministério de tutela, para reunir com as associações e clubes visando uma decisão.

Godinho, que reiterou a sua não candidatura para um quarto mandato, explicou que irá jogar com a orientação das instituições quanto ao regresso às competições para a elaboração de novo calendário.

Angola regista 60 casos positivos da COVID-19, segundo dados actualizados nesta quinta-feira, numa altura em que se vive um terceiro período de Estado de Emergência, subdivididos em 15 dias cada, decretado pelo Presidente de República, João Lourenço.

[Additional Text]:
Andebol/Angola:

Cautchú desvenda andebol em Odemira ´debruçada´ na formação de jovens

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 22/05/2020

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=209e9033

A Cautchú dinamiza o andebol em Odemira há quase sete anos, reunindo 130 atletas em diversos escalões jovens que funcionam como instrumento de coesão, num concelho do litoral alentejano sem pergaminhos nas quadras.

"Havia uma janela de oportunidade por explorar nos desportos de pavilhão e começámos a trabalhar com um propósito formativo, encarando o resultado desportivo como um meio e não um fim absoluto. Queremos tirar a carga psicológica de ganhar a todo o custo, adaptando crianças e jovens a uma sociedade em constante mudança", explicou à agência Lusa Pedro Almeida, fundador, atual presidente e treinador dos odemirenses.

Aproveitando o contributo adicional dos mentores Alexandra Guerreiro e Bruno Estrela, a Cautchú nasceu em dezembro de 2013 com polos nas localidades de Odemira, São Teotónio e Vila Nova de Milfontes, escolhendo uma denominação alusiva ao material resinado com que eram fabricadas as bolas de andebol e futebol antes do couro.

"Tínhamos noção clara da dificuldade que é começar do zero, numa modalidade sem expressão no concelho e desconhecida da maioria das pessoas. Por outo lado, era a oportunidade de criar a nossa linha formativa e escolher o método de construção do projeto, cativando os miúdos e os próprios pais para as mais-valias do andebol", notou.

Com uma estrutura inicial de três treinadores e 20 bambis mistos e minis femininos, a associação estreou-se nos campeonatos regionais ao fim de um ano, chegando esta época aos 120 federados, num universo de 130 atletas em três escalões masculinos e quatro femininos, orientados por cinco docentes e dois técnicos ligados ao andebol.

"Estamos numa fase muito embrionária do nosso crescimento e todos os anos temos aumentado o número de federados. Arranjar treinadores é complicado, mas tentámos investir na prata da casa, cativando professores de educação física que estejam em Odemira", observou Pedro Almeida, que jogou 15 anos em clubes de São Pedro do Sul.

Outro entrave prende-se com as deslocações dentro do município com maior área territorial do país, onde alguns atletas "fazem 50 quilómetros para treinar durante a semana" e gastam "quase três horas por dia entre viagens e treinos", problemática que "tem diminuído com muito esforço da direção e inestimável apoio dos pais".

"Ao fim de semana, as deslocações para os jogos também são muito grandes. Por exemplo, o nosso adversário mais próximo mora em Lagos e mesmo assim fazemos 140 quilómetros entre ida e volta. A realidade é esta e temos de arranjar soluções que a minimizem, mesmo se pode dificultar o desenvolvimento acelerado do projeto", admitiu.

Se as escolas de São Teotónio e Vila Nova de Milfontes juntam os manitas e os bambis, no pavilhão gimnodesportivo odemirense confluem todos os atletas acima dos infantis, compondo "uma das modalidades estratégias do concelho", a par da canoagem e do BTT, sob respaldo de uma "parceria

bastante profícua" com a autarquia.

"Recebemos o apoio do Prémio de Atividade Desportiva, ao qual os clubes concorrem anualmente. Tivemos ainda ajudas no investimento em equipamentos desportivos, nas deslocações para os jogos fora de casa e na aquisição de uma carrinha própria de transporte para treinos", detalha Pedro Almeida, a residir em Odemira desde 2008.

A "melhor bandeira" nas quadras deu-se há cinco anos no encontro nacional de minis, em Avanca, onde a Cautchú conquistou o prémio de 'fair-play' entre 80 equipas, façanha à qual se acrescentou um inédito apuramento este ano para a segunda fase do campeonato de iniciados femininos, anulado com a eclosão da pandemia de covid-19.

"Em termos desportivos, representa menos uma época de formação em cada escalão. Em vez de estarem dois anos, muitos jovens só vão estar meio ano devido à alteração ocorrida nas faixas etárias de cada patamar. O impacto real só será apurado num futuro próximo, percebendo se este contexto levou atletas a desistirem do desporto", apontou.

Aportando "capacidade financeira para assegurar os compromissos até junho", a estrutura com 85 sócios tem trabalhado através das plataformas digitais desde meados de março, enviando planos para os jogadores se manterem ativos em casa, enquanto planeia introduzir juvenis masculinos em 2020/21 e escalões juniores nos dois anos seguintes.

"Faltam esses patamares para completarmos toda a franja da formação. Após uma eventual estabilização deste processo, verificando se estão reunidas todas as condições de sustentabilidade, não deixaremos de equacionar uma equipa sénior", assegura o líder de um clube que ainda contempla sete praticantes de andebol adaptado desde 2018/19.

À aposta nessa "ferramenta poderosa de integração", articulada com a Associação de Paralisia Cerebral de Odemira e inserida na "preocupação pela igualdade de género", a Cautchú procura solidificar a "missão social" com um auxílio reforçado à comunidade migrante local de origem asiática, na qual já descobriu cinco jovens andebolistas.

"Estamos apostados em arranjar parceiros na sociedade civil, melhorar a ligação clube-escola e criar um torneio anual que permita trazer o andebol e mais-valias sociais e económicas para Odemira. Nestes oito anos, criámos alicerces, mas temos de abrir os horizontes para outros objetivos, até porque hoje já temos o nome na praça", vincou.

[Additional Text]:
Cautchú desvenda andebol em Odemira 'debruçada' na formação de jovens